

Eixos 1, 2 e 3

Fortalecimento do SUS no Paraná: desafios do financiamento e garantia da participação social.

O Sistema Único de Saúde – SUS completa 31 anos em 2019, momento em que o Brasil vive mudanças do perfil demográfico da população, crescimento urbano acelerado, alteração nos hábitos alimentares e no estilo de vida.

A Secretaria de Estado da Saúde – SESA, como gestora estadual do SUS, encontra-se diante de vários desafios assistenciais, estruturais e de gestão para a sedimentação do sistema nos próximos anos. A tripla carga de doenças com doenças infecciosas, doenças crônicas e violência/causas externas, em paralelo à crise política que leva à paralisação na definição e implementação das políticas públicas de saúde, assim como, à limitação do financiamento e o engessamento do arcabouço jurídico construído até o momento. Como consequência deste cenário, a limitação do acesso e o crescimento da oferta de serviços de saúde coloca a necessidade de levar ao debate com a sociedade a revisão das políticas públicas de saúde estaduais, o financiamento do sistema, os novos modelos de gestão e assistenciais, buscando desta forma consolidar um modelo de atenção à saúde que atenda às necessidades de saúde da população paranaense, desenvolvendo a Atenção Primária à Saúde – APS como ordenadora da rede e coordenadora do cuidado, de forma a enfrentar a tripla carga de doenças, garantir financiamento adequado e dar eficiência à gestão.

Objetivando o aprimoramento da atenção à saúde a partir da integração das ações de atenção à saúde e vigilância em saúde, a SESA, em parceria com os municípios, dará continuidade à organização das Redes de Atenção à Saúde: Rede Materno-Infantil, Rede de Saúde Mental, Rede da Pessoa com Deficiência, Rede de Saúde do Idoso, Rede de Urgência e Emergência, e Rede de Saúde Bucal, de forma a ampliar o acesso dos cidadãos paranaenses a serviços de qualidade nos locais onde moram ou o mais próximo possível.

O investimento na Regionalização, estratégia prioritária da SESA neste processo, busca também fortalecer os Consórcios Intermunicipais de Saúde e ampliar a oferta de serviços. Nesta perspectiva, é preciso discutir a organização e modelagem dos pontos de atenção à saúde, com ênfase nas ações de Atenção Primária à Saúde, aprimoramento das unidades de Atenção Ambulatorial Especializada e qualificação do acesso aos serviços de Atenção Hospitalar.

O panorama exposto se coloca como uma oportunidade para implementar uma agenda de eficiência e inovação disruptiva na saúde do Paraná, o que representa a

ampliação do acesso e a qualidade do cuidado por meio de otimização do financiamento e ação conjunta do governo e da sociedade.

Tese assinada pelas seguintes entidades:

Associação dos Consórcios e Associações intermunicipais de Saúde do Paraná – ACISPAR

Fundo Estadual de Saúde – FES

Secretaria Estadual de Saúde do Paraná – SESA/PR